



# **SERENATA MARIANA**

*ARRANJOS PARA GRUPO DE GAITAS DE FOLES*

*EM CELEBRAÇÃO NO SANTUÁRIO DA PENEDA*

*por*

**JORGE ALVES BARBOSA**

Viana do Castelo – 2022

# SERENATA MARIANA

## Repertório religioso para Grupo de Gaitas de Foles

### 1. A música instrumental e o mundo religioso

Desde tempos imemoriais, existem sinais variados da relação entre a expressão musical, as manifestações de fé e as práticas rituais. Se as vibrações de um instrumento de corda atestam vitalidade se um ser animal, se o bater de um simples tambor nos recorda o pulsar do coração, é aos instrumentos de sopro que se reconhece a relação mais estreita com a vida humana, no seu respirar. A Sagrada Escritura, pouco depois de nos falar do sopro de vida que o Senhor Deus inalou nas narinas de Adam, infundindo nele também um pouco desse “espírito” [hebr. רוּחַ “ruah”] que, no princípio, pairava sobre as águas do abismo, como consta no mesmo Livro de Génesis, identifica Jubal, descendente de Caim, como pai de todos os construtores e executantes de instrumentos de música. No Livro do Êxodo, fala-se de Myriam, a irmã de Moisés que, juntamente com as suas amigas, celebrava a vitória dos hebreus sobre os egípcios, após a passagem do Mar Vermelho, ao som de cistros e tímpanos, instrumentos de percussão; e ninguém ignora a particular aptidão musical do Rei David, não só exímio executante de instrumentos de corda, harpa ou cítara, mas também o principal compositor e inspirador do *Livro dos Salmos*, a mais eloquente expressão dos louvores de Deus por meio do canto e do som de instrumentos musicais.

Nos *Salmos* há inúmeras referências aos instrumentos utilizados para o louvor a Deus, aliados ao canto das aves e dos homens, ao mesmo tempo que povoam as escrituras, do princípio ao fim, centenas de executantes de instrumentos no culto divino, desde os tempos de Esdras e Nehemias aos anciãos do Apocalipse, referindo-se ainda a dimensão simbólica da própria linguagem musical. Esta simbologia musical haveria de inspirar as frequentes alegorias com que os Santos Padres, através da imagem da harmonia musical de vozes e instrumentos bem afinados, apelavam à fraternidade cristã e à vivência do Mandamento do Amor. Mais ainda, eles encontravam no saltério de dez cordas o símbolo dos Dez Mandamentos, e nos instrumentos de sopro o sinal da acção do Espírito de Deus, esse sopro divino de vida, que evocamos também como elemento constitutivo dos instrumentos cuja celebração aqui nos reúne. Até São João da Cruz fala de uma “música calada” e de “solidão sonora” para expressar a suavidade da experiência mística experimentada no encontro com Deus (*Cântico Espiritual*, Canção 15).

### 2. A Gaita de foles num contexto religioso

Instrumento de sopro por excelência, em toda a sua configuração e técnica de execução, a Gaita de Foles, cuja verdadeira origem se desconhece, sempre esteve ligada às

manifestações religiosas. Há documentos que registam o facto de ser usado em cultos, rituais, festividades e peregrinações. A Sagrada Escritura não está alheia a este acervo documental, na medida em que o Livro de Daniel, que podemos situar por volta do séc. VI antes de Cristo, a inclui na orquestra com que o Rei Nabucodonosor apelava ao culto aos seus deuses: “Tu, ó rei, emanaste um decreto pelo qual todo homem que ouvisse o som da trombeta, da flauta, da harpa, da cítara, do saltério, da gaita de foles e de toda a espécie de instrumentos de música se prostraria e adoraria a imagem de ouro” (Dan 3, 5). O termo “sumponeya” [סוּמְפוֹנְיָה] aparece apenas nesta passagem escriturística, e os autores (Cfr. TOMÁS BORBA / LOPES-GRAÇA, *Dicionário da Música Ilustrado*) inclinam-se preferentemente para a designação deste preciso instrumento musical que, por sua vez, evoca o sentido da harmonia das vozes – *roncão* e *cantadeiras* – que o aproximam do conceito grego de “sinfonia” (συνφονία) ou acordo das diferentes vozes ou linhas musicais.

Esta relação com a harmonia das vozes fez com que a Gaita de Foles tenha mantido uma ligação bastante estreita ao culto cristão de tempos antigos, seja directamente seja através da utilização de outros instrumentos de palheta cujo som dela se aproxima como é o caso do Cromorno, do Oboé, da Charamela, e outros. Ainda hoje podemos encontrar estes instrumentos ligados a práticas rituais quer profanas, como as celebrações académicas ou religiosas como acontece ainda em Santiago de Compostela. O *Códice Calixtino*, compêndio da diversidade de facetas que envolviam o Caminho de Santiago e as celebrações jacobéias, refere as cantigas e execução instrumental popular, durante e no final das peregrinações nestes termos: “uns tocam liras e outros cítaras, uns tímpanos, outros flautas, charamelas, harpas, trombetas; cantam canções inglesas, teutónicas ou outras em idiomas bárbaros de todos os climas do mundo”.

O som da Gaita de Foles haveria de inspirar obras musicais escritas para outros instrumentos como o Órgão de tubos, ao ponto de este a vir a substituir definitivamente no culto cristão. Por isso encontramos no repertório organístico designações como “Musete”, “Cornamusa”, “Piva” e outros, todos evocativos da música e das danças dos pastores, com relevo para a música de Natal. Esta mesma quadra festiva é evocada em algumas igrejas da Europa, em diferentes períodos, por imagens e pinturas onde se representam anjos tocando a Gaita de Foles. Basta recordar o famoso conjunto iconográfico com que Mestre Mateo ilustra o Pórtico da Glória, na Catedral de Santiago de Compostela. A proximidade da Gaita de Foles à vida pastoril pode esclarecer-nos também acerca da possível origem pastoril do instrumento já que o fole, seu elemento característico, é constituído por pele de cabra.

Encontramos ainda uma relação estreita entre a estrutura do instrumento, a sua técnica de execução e respectivo repertório musical, e a evolução da própria música ocidental com o advento da polifonia, ao mesmo tempo que nos esclarece acerca de algumas características da nossa polifonia popular, nomeadamente na região minhota. Na nota fixa e grave do “Roncão” ou “Bordão”, encontramos a base, a trave, de toda a trama polifónica tal como acontecia com o “Tenor”, “Vox principalis” ou “Cantus firmus” da

estrutura polifónica dos séc. XIII e seguintes, ou o “Baixo” na polifonia popular minhota. Na melodias mais elaboradas e variadas da “Cantadeira” encontramos a exuberância da “Vox organalis” dos coros medievais ou das vozes superiores na polifonia popular, multiplicando-se em função das possibilidades dos coros disponíveis ou da perícia dos cantores e compositores, tal como acontece no multiplicar dos diferentes tubos sonoros da Gaita de Foles ou na diversidade de instrumentos e instrumentistas que tocam em grupo. Não admira que a Gaita de Foles seja adoptada como instrumento nacional em diversas regiões, com particular relevo para a Galiza – e não admira que entre nós também seja conhecida como “gaita galega” – ou a Escócia que assume o que aí designam por “*Bagpipe*” como instrumento eminentemente nacional.

### 3. Alguns elementos técnicos

Segundo os elementos que podemos colher de *Instrumentos Musicais Populares Galegos*, trabalho elaborado pela Universidade Popular de Vigo, é particularmente variada a gama de Gaitas de Foles da região galega, em diferentes afinações de modo a permitir uma extensão de âmbito alargado. Numa procura de associar a Gaita a outros instrumentos e mesmo às massas corais que executam o repertório popular galego, o instrumento foi alvo de aperfeiçoamentos que aumentaram as suas possibilidades e permitiram a formação de grupos de sete – *Septimino* – constituídos pelos seguintes instrumentos: Gaita Aguda em Fá; Gaita Grileira em Ré, Gaita Redonda em Dó, Gaita Tumbal em Lá, Gaita Ronquilla em Sol e Gaita Ronca em Dó. No entanto, as mais utilizadas habitualmente são a Gaita Redonda em Dó e a Gaita Grileira em Ré. A Gaita em Dó inclui um *Ponteiro* ou *Cantadeira* (o tubo que permite tocar melodias numa escala natural com algumas notas cromáticas, com a extensão de uma décima que vai de *Si* (nota de afinação com todos os furos tapados) a *Ré*, nota mais aguda possível. Escreve-se na oitava central, a partir de Dó<sup>3</sup>, mas soa uma oitava acima. Permite a execução de notas cromáticas, com relevo para a notas com bemol, sendo Possível o Fá# embora de mais difícil afinação porque a escala não é temperada. A nota do Roncão soa na nota base – Dó – em diferentes oitavas, para o grave, podendo também existir a um Roncão com a Dominante – Sol – uma quinta superior.



A nota do Roncão soa na nota base – Dó – em diferentes oitavas, para o grave, podendo também existir a um Roncão com a Dominante – Sol – uma quinta superior. Para a realização do presente trabalho tivemos em conta a utilização da *Gaita Redonda em Dó*, (embora afinada em Sib) limitando-nos basicamente às notas da escala natural, pelo que transpusemos todo o material para a tonalidade de Dó Maior. Os arranjos estão escritos para três grupos de instrumentos iguais – *Gaita em Dó* – notados em sons reais, sendo

a *Gaita 1*, considerada “solista”, com uma intervenção onde prevalece o estilo “discantus”, mais ornado ou eventualmente expressivo, deixando alguma liberdade interpretativa ao virtuosismo do instrumentista; a *Gaita 2* assume, de modo geral, a melodia principal, acompanhada pela *Gaita 3*, com uma espécie de contracanto; quando a melodia principal passa à *Gaita 1*, as outras duas acompanham-na cruzando-se, por vezes, de modo a permitir a construção de linhas melódicas com alguma qualidade, dentro do limitado âmbito das respectivas extensões.

#### 4. Conclusão

A celebração para que foi realizado este trabalho, com as suas características populares, vai entroncar na tradição documentada por diversas formas, como já assinalámos anteriormente, com relevo para o célebre *Llibre Vermell* que nos chega do mosteiro catalão de Montserrat, aqui representado por dois cânticos. Nesse documento musical podemos encontrar composições que os monges do séc. XIV destinavam ao sadio convívio e diversão dos peregrinos do mosteiro, nomeadamente para lhes fornecer um repertório que lhes permitisse não se afastarem do respeito devido àquele lugar santo mariano. "Enquanto os peregrinos fazem vigília na Igreja de Santa Maria, exprimem por vezes o desejo de cantar e de dançar... Visto que, neste recinto sagrado, não se poderiam cantar ou dançar canções que não fossem marcadas pela honestidade e seriedade exigidas, foram então criadas e notadas algumas canções que satisfizessem essas condições. Deverão no entanto ser utilizadas moderadamente a fim de não incomodar a oração daqueles que à meditação pretendem dedicar toda a noite", lemos no referido documento.

O facto de esta celebração se realizar quer dentro do templo quer no seu exterior, dando assim um colorido especial a este testemunho de religiosidade popular, levou a que se escolhesse repertório musical mariano, de sabor litúrgico ou para-litúrgico. Este repertório poderá ser também utilizado naquelas situações em que os *Grupos de Gaitas* são convidados a integrar as procissões em algumas regiões do norte do país. Desta forma, partilhamos e legamos aos vindouros aquele sentimento que animava o Rei David, que não se envergonhava de dançar e tocar perante o olhar incrédulo da esposa Micol e das suas cortesãs, porque apenas cantava e dançava para o seu Senhor, aquele que lhe dera grandes vitórias nas lutas contra os inimigos. Também, por meio destes cantos, animados pelo colorido particular da Gaita de Foles, brota a vontade e o propósito de juntos proclamarmos as grandezas de Maria Santíssima cuja “alma engrandece o Senhor”, ao mesmo tempo que, por meio da música, contribuirmos para o desenvolvimento, o bem-estar e progresso da sociedade e do mundo em que vivemos.

*Meadela, 10 de Agosto de 2022*

*Jorge Alves Barbosa*

# SERENATA MARIANA

Oito temas marianos  
em arranjo para Grupo de Gaitas de Foles

1. Cuncti simus concanentes (*Llibre Vermell* de Montserrat, séc. XIV)
2. O Santissima (Tradicional siciliana)
3. A Minha alma canta (Acílio Mendes)
4. Feliz és tu (Carlos Silva)
5. Desde toda a eternidade (Paul Décha)
6. Nas alturas da Peneda (Alberto Brás)
7. Hino a Nossa Senhora da Peneda (J. Alves Barbosa)
8. Polorum Regina (*Llibre Vermell* de Montserrat, séc. XIV)

# CUNCTI SIMUS CONCANENTES

[Cântico mariano - *Llibre Vermell* de Montserrat, séc. XIV]

♩ = 92

Gaita 1 - Solo

Gaita 2

Gaita 3

Roncão 1 e 2

Caixa

Bombo

Pratos  
pu Pratos

7

2 13

Musical score for measures 13-18. The score is written for a piano and features five staves. The first three staves are in treble clef, and the fourth is in bass clef. The piano part consists of three staves. The music includes various note values, rests, and dynamic markings such as accents (v) and slurs. A double bar line is present at the end of measure 18.

19

Musical score for measures 19-24. The score is written for a piano and features five staves. The first three staves are in treble clef, and the fourth is in bass clef. The piano part consists of three staves. The music includes various note values, rests, and dynamic markings such as accents (v) and slurs. A double bar line is present at the end of measure 24.

25 3

Musical score for measures 25-30. The score is written for five staves: three treble clefs and two grand staves (piano). The first treble staff contains a melodic line with a long slur and a triplet of eighth notes at the end. The second treble staff contains a rhythmic accompaniment of eighth notes. The third treble staff contains a bass line with eighth notes and rests. The grand staff (piano) contains a bass line with eighth notes and rests, and a treble staff with eighth notes and rests. The piano part includes dynamic markings like 'v' and 'f'.

31

Musical score for measures 31-36. The score is written for five staves: three treble clefs and two grand staves (piano). The first treble staff contains a melodic line with a long slur and a triplet of eighth notes at the end. The second treble staff contains a rhythmic accompaniment of eighth notes. The third treble staff contains a bass line with eighth notes and rests. The grand staff (piano) contains a bass line with eighth notes and rests, and a treble staff with eighth notes and rests. The piano part includes dynamic markings like 'v' and 'f'.

Musical score for measures 37-42. The score consists of five staves. The top staff is a single treble clef line. The second and third staves are a grand staff (treble and bass clefs). The fourth staff is a single bass clef line. The fifth staff is a grand staff (treble and bass clefs). The music features various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. There are several slurs and accents throughout the piece.

Musical score for measures 43-48. The score consists of five staves. The top staff is a single treble clef line. The second and third staves are a grand staff (treble and bass clefs). The fourth staff is a single bass clef line. The fifth staff is a grand staff (treble and bass clefs). The music continues with similar rhythmic patterns and includes slurs and accents. The piece concludes with a double bar line.

# O SANTISSIMA

[Cântico mariano da Sicília]

♩ = 66

Gaita 1 - Solo

Gaita - 2

Gaita - 3

Roncão 1-2

Caixa

Bombo

Pandeireta ou Pratos

6

12

Musical score for measures 12-17. The score consists of four staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom staff is a grand staff. The music features a long melodic line in the top staff, with similar lines in the second and third staves, all connected by slurs. The fourth staff contains a chordal accompaniment with slurs. The grand staff at the bottom shows a rhythmic accompaniment with eighth notes and rests.

18

Musical score for measures 18-23. The score consists of four staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom staff is a grand staff. The music features a long melodic line in the top staff, with similar lines in the second and third staves, all connected by slurs. The fourth staff contains a chordal accompaniment with slurs. The grand staff at the bottom shows a rhythmic accompaniment with eighth notes and rests.

# A MINHA ALMA CANTA JUBILOSA

[Cântico mariano - Acílio Mendes]

$\text{♩} = 96$

Gaita 1 - Solo

Gaita 2

Gaita 3

Roncão 1-2

Caixa

Bombo

Pratos

5

9

Musical score for measures 9-12. The score consists of five staves. The top staff is a single treble clef staff. The second and third staves are a grand staff (treble and bass clefs). The fourth staff is a grand staff with a 2/8 time signature. The fifth staff is a grand staff with a 2/8 time signature, featuring trills marked with '(tr)' and 'tr'.

13

Musical score for measures 13-16. The score consists of five staves. The top staff is a single treble clef staff. The second and third staves are a grand staff (treble and bass clefs). The fourth staff is a grand staff with a 2/8 time signature. The fifth staff is a grand staff with a 2/8 time signature, featuring trills marked with 'tr'.

17

1. Adagio Tempo I

1.

21

2. Adagio Tempo I

2.

# FELIZ ÉSTU

[Cântico mariano - Carlos Silva]

♩ = 66

Gaita 1 - Solo

Gaita 2

Gaita 3

Roncão 1 e 2

Caixa

Bombo

Pandeireta ou Pratos

5

9

Musical score for measures 9-12. The score consists of five staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom two are in bass clef. The key signature is one flat (B-flat). The time signature changes from 3/4 to 2/4 and back to 4/4. The music features a melodic line in the upper staves and a rhythmic accompaniment in the lower staves. A large slur covers measures 9-12 across all staves.

13

Musical score for measures 13-16. The score consists of five staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom two are in bass clef. The key signature is one flat (B-flat). The time signature is 4/4. The music features a melodic line in the upper staves and a rhythmic accompaniment in the lower staves. A large slur covers measures 13-16 across all staves.

# DESDE TODA A ETERNIDADE

[Cântico mariano - Paul Décha]

♩ = 60

Gaita 1 - Solo

Gaita 2

Gaita 3

Roncão 1 e 2

Caixa

Bombo

Pandeireta ou Pratos

6

2 11

Musical score for measures 11-15. The score is written for five staves: three treble clefs and two grand staves. The first treble staff contains a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The second and third treble staves contain accompaniment with slurs. The first grand staff contains a bass line with slurs. The second grand staff contains a piano part with trills and slurs.

16

Musical score for measures 16-20. The score is written for five staves: three treble clefs and two grand staves. The first treble staff contains a melodic line with eighth-note patterns and slurs. The second and third treble staves contain accompaniment with slurs. The first grand staff contains a bass line with slurs. The second grand staff contains a piano part with trills and slurs.

# NAS ALTURAS DA PENEDA

[Cântico mariano - Alberto Brás]

$\text{♩} = 60$

Gaita 1

Gaita 2

Gaita 3

Roncão 1 e 2

Caixa

Bombo

Pandeireta ou Pratos

5

2<sup>9</sup>

Musical score for measures 9-12. The score consists of three treble staves and a grand staff (piano accompaniment). The time signature changes from 3/4 to 2/4, then to 3/4, and back to 2/4. The music features melodic lines with slurs and piano accompaniment with chords and rhythmic patterns.

13

Musical score for measures 13-16. The score continues with three treble staves and a grand staff. The time signature remains 3/4, 2/4, 3/4, 2/4. The music features melodic lines with slurs and piano accompaniment with chords and rhythmic patterns.

17 3

Musical score for measures 17-20. The score is written for five staves: three treble clefs and two piano staves. The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 3/4, which changes to 2/4 for measures 18 and 19. The piano part includes trills and tremolos.

21

Musical score for measures 21-24. The score is written for five staves: three treble clefs and two piano staves. The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 3/4. The piano part includes trills and tremolos.

# HINO A N. S. DA PENEDA

Texto de Música: J. Alves Barbosa

♩. = 60

Gaita 1 - Solo

Gaita 2

Gaita 3

Roncão 2-3

Caixa

Bombo

Pandeireta ou Pratos

6

2 12

Musical score for measures 12-17. The score is in 2/4 time. It features three vocal staves (Soprano, Alto, Tenor) and a piano accompaniment. The vocal parts have long melodic lines with slurs. The piano accompaniment includes a rhythmic pattern in the right hand and a bass line in the left hand.

18

Musical score for measures 18-23. The score is in 2/4 time. It features three vocal staves (Soprano, Alto, Tenor) and a piano accompaniment. The vocal parts continue with melodic lines and slurs. The piano accompaniment maintains the rhythmic pattern from the previous section.

24

Musical score for measures 24-29. The score is written for four staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The music features a melodic line in the upper staves, a harmonic accompaniment in the lower staves, and a piano accompaniment in the bottom staff. The piano part consists of a steady eighth-note pattern in the right hand and a rhythmic accompaniment in the left hand. The score includes various musical notations such as notes, rests, and slurs.

30

Musical score for measures 30-35. The score is written for four staves. The top three staves are in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The music continues from the previous section, featuring a melodic line in the upper staves, a harmonic accompaniment in the lower staves, and a piano accompaniment in the bottom staff. The piano part consists of a steady eighth-note pattern in the right hand and a rhythmic accompaniment in the left hand. The score includes various musical notations such as notes, rests, and slurs.

4 36

Musical score for measures 36-41. The score consists of three vocal staves and a piano accompaniment. The vocal parts feature melodic lines with various note values and rests, some connected by slurs. The piano accompaniment consists of a steady eighth-note pattern in the right hand and chords in the left hand.

42 *tr*

Musical score for measures 42-47. The score consists of three vocal staves and a piano accompaniment. Measure 42 includes a trill (*tr*). The score includes first and second endings for both vocal and piano parts. The piano accompaniment features a steady eighth-note pattern in the right hand and chords in the left hand.

# POLORUM REGINA

[Cântico mariano - *Llibre Vermell* de Montserrat, séc. XIV]

♩. = 60

Gaita 1 Solo

Gaita 2

Gaita 3

Roncão

Caixa

Bombo

Pandeireta ou Pratos

7

2 13

Musical score for measures 13-18. The score is written for a piano and features three staves. The top two staves are in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The music consists of a melodic line in the upper staves and a harmonic accompaniment in the lower staff. A trill is marked above a note in measure 15. The piano part features a steady eighth-note accompaniment in the right hand and a bass line in the left hand.

19

Musical score for measures 19-24. The score is written for a piano and features three staves. The top two staves are in treble clef, and the bottom staff is in bass clef. The music continues from the previous system. A trill is marked above a note in measure 22. The piano part features a steady eighth-note accompaniment in the right hand and a bass line in the left hand.

Musical score for measures 25-30. The score is written for a grand staff with five systems. The first system consists of a single treble clef staff with a whole rest. The second and third systems consist of two treble clef staves, with a large slur encompassing the notes in both. The fourth system consists of a treble clef staff and a bass clef staff with an '8' time signature, with a slur under the notes in both. The fifth system consists of a grand staff (treble and bass clefs) with a piano accompaniment. The right hand has a melodic line with slurs, and the left hand has a bass line with slurs. A trill is indicated in the final measure of the right hand.

Musical score for measures 31-36. The score is written for a grand staff with five systems. The first system consists of a single treble clef staff with a whole rest. The second and third systems consist of two treble clef staves, with a large slur encompassing the notes in both. The fourth system consists of a treble clef staff and a bass clef staff with an '8' time signature, with a slur under the notes in both. The fifth system consists of a grand staff (treble and bass clefs) with a piano accompaniment. The right hand has a melodic line with slurs, and the left hand has a bass line with slurs. A trill is indicated in the first measure of the right hand.

4 37

Musical score for measures 37-42. The score is in 4/4 time and consists of five systems. The first system has a treble clef and contains six whole rests. The second system has a treble clef and contains a melodic line of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The third system has a treble clef and contains a bass line of eighth notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4. The fourth system has a treble clef and contains six dotted half notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4. The fifth system is a grand staff (treble and bass clefs) with a trill on the first note of the treble staff and a bass line of eighth notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4.

43

Musical score for measures 43-48. The score is in 4/4 time and consists of five systems. The first system has a treble clef and contains a melodic line of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4. The second system has a treble clef and contains a melodic line of eighth notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, F4. The third system has a treble clef and contains a bass line of eighth notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4. The fourth system has a treble clef and contains six dotted half notes: C4, D4, E4, F4, G4, A4. The fifth system is a grand staff (treble and bass clefs) with a trill on the first note of the treble staff and a bass line of eighth notes: C3, D3, E3, F3, G3, A3, B3, C4, D4, E4, F4, G4.

Musical score for measures 49-54. The score consists of five staves. The first three staves are in treble clef, and the last two are a grand staff. The music includes various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. A trill is indicated by a double wavy line above a note in the first staff. Another trill, marked 'tr', is shown in the grand staff.

Musical score for measures 55-60. The score consists of five staves. The first three staves are in treble clef, and the last two are a grand staff. The music includes various rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. A trill is indicated by a double wavy line above a note in the first staff. Another trill, marked 'tr', is shown in the grand staff.

61

Musical score for measures 61-66. The score consists of five staves. The first three staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. Measure 61 starts with a treble clef and a key signature of one flat. The first staff features a melodic line with a slur and a fermata over measures 61-62, and a trill in measure 63. The second and third staves provide harmonic support with various note values and slurs. The fourth staff shows a series of dotted notes with slurs. The fifth staff is a piano accompaniment with a steady eighth-note pattern in the right hand and a bass line in the left hand. A trill is marked in the final measure of this system.

67

Musical score for measures 67-70. The score consists of five staves. The first three staves are in treble clef, and the last two are in bass clef. Measure 67 starts with a treble clef and a key signature of one flat. The first staff features a melodic line with a slur and a fermata over measures 67-68, and a trill in measure 69. The second and third staves provide harmonic support with various note values and slurs. The fourth staff shows a series of dotted notes with slurs. The fifth staff is a piano accompaniment with a steady eighth-note pattern in the right hand and a bass line in the left hand. A trill is marked in the final measure of this system.